



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	BIOLOGIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ALEXANDER STEIN DE LUCA						

2. EMENTA

Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; reprodução e desenvolvimento.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

• Demonstrar aos alunos a importância do conhecimento da Biologia, despertando assim o interesse, fazendo com que estes se envolvam na compreensão sobre a origem da vida num contexto científico, apresentá-los as estruturas celulares até a formação dos tecidos, as características dos seres vivos e seus processos reprodutivos e evolutivos, dando a oportunidade do conhecimento da vida, de forma global e contextualizada.

3.2. Objetivos Específicos

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam levá-lo a:

- Demonstrar a importância da Biologia como ciência inserida na história da humanidade.
- Descrever e classificar as substâncias químicas integrantes do meio celular.
- Conceituar enzimas e determinar suas principais funções nas atividades biológica, frisando a atuação dos anticorpos e a importância das vacinas.
- Relacionar o papel das vitaminas, suas funções e avitaminoses
- Diferenciar células procariontes de células eucariontes.
- Caracterizar membrana celular e parede celular.
- Citar as funções da membrana celular.
- Identificar e diferenciar transporte passivo de ativo (fenômeno da osmose).
- Descrever a forma e função das organelas: Retículo endoplasmático rugoso e liso, ribossomos, complexo de golgi, vacúolos, centríolos, lisossomos, peroxissomo, plastos, mitocôndrias e citoesqueleto.
- Identificar a equação da fotossíntese e da respiração, como os componentes que participam destes processos.
- Descrever a forma e função do núcleo e elementos nucleares (cromossomos).
- Diferenciar os ácidos nucleicos (DNA e RNA), sua composição química, tipos e formas estruturais, autoduplicação, sínteses e código genético
- Reconhecer as fases do ciclo celular - Mitose e Meiose
- Diferenciar genoma de cariótipo, autossomo de alossomo.
- Caracterizar as fases da interfase.
- Identificar em fotos ou desenhos da mitose e meiose, as fases em que as mesmas se encontram.
- Descrever a morfologia dos gametas humanos.
- Reconhecer as fases da espermatogênese e da ovulogênese e suas diferenças.
- Conhecer o desenvolvimento Embrionário dos Animais Inclusive do Ser Humano
- Conhecer medidas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

- Diferenciar os tipos de tecidos que formam os órgãos dos animais
- Conhecer as funções dos diferentes tecidos

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs: Ocorreu uma troca de temas, o tema Ecologia geral, será ministrado no próximo ano, no lugar deste entrará o tema Histologia, que será ministrado no presente ano.

I-INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

- O que é Biologia?;
- As bases químicas da vida;
- A origem da vida;

II-CITOLOGIA

- Introdução a citologia;
- Os limites da célula;
- O citoplasma;
- Metabolismo energético;
- Fotossíntese e quimiossíntese;
- O núcleo celular;
- Divisão celular;
- O controle celular;

III-BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

- Reprodução dos seres vivos;
- Desenvolvimento embrionário;
- Desenvolvimento embrionário dos mamíferos;

IV-HISTOLOGIA ANIMAL

- Pluricelularidade e tecido epitelial;
- Tecido conjuntivo;
- Tecido muscular;
- Tecido nervoso;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositivas.

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

- Ler capítulos do livro didático.
 - Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
 - Criar textos referentes aos assuntos estudados.
 - Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
 - No estudo dos componentes químicos da célula (lipídios, proteínas e carboidratos), calcular o IMC, como medida de prevenção a obesidade, bulimia e anorexia.
 - Observar e analisar rótulo de alimentos para certificação e conhecimento dos compostos
 - Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
 - Observar besouros com lupa para reconhecer a quitina (carboidrato).
 - Observar em casa animais que se regeneram (lagartixa) no estudo da mitose.
 - Observar e descrever experimento para demonstrar a ação das enzimas.
 - Confeccionar imitação de célula com todas as organelas e também da molécula do DNA.
 - Copiar e responder atividades do livro didático ou do quadro.
 - Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
 - Seminários para apresentação de trabalhos;
 - Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
 - Resolução intensiva de exercícios;
 - Estudos dirigidos em sala de aula;
 - Debates;
- Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas, desde que seja autorizado pelo professor para atividades na disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, equipamento de multimídias e quadro branco. Nas aulas práticas, serão realizadas em laboratório com auxílio de microscópio óptico e materiais biológicos, também serão ministradas aulas a campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas ao estudo e coletas de materiais. Serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos alunos será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano letivo.

A verificação do aprendizado com pontuação deverá ser de 0,00 a 10,00 (pontos), com no mínimo de 2 avaliações por bimestre, compreendendo a seguinte forma:

- Testes teóricos
- Testes teórico-prático
- Seminários
- Trabalhos escritos
- Relatórios de campo e/ou dos experimentos
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal deverão ser de 0,00 a 2,00 (pontos), pontos que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**: volume único. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

MACHADO, S. **Biologia**: ciência e tecnologia. São Paulo, SP: Scipione, 2009.

PURVES, H. K. et al. **Vida**: a ciência da biologia: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. São Paulo, SP: BEI, 2002. (Coleção entenda e aprenda).

MINC, C. **Ecologia e cidadania**. Coleção polêmica. São Paulo, SP: Moderna, 2005.

PEZZI, A. C.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Biologia**: ensino médio: volume único. São Paulo, SP: FTD, 2010.

PURVES, H. K, et al. **Vida**: a ciência da biologia: plantas e animais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v. 3.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO - PROEJA						
1.2. Componente curricular	ESPAÑHOL				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ANELISE DASENBROCK POLACHINI						

2. EMENTA

Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Centrar a formação cidadã do estudante;
Buscar a articulação da Língua Estrangeira Espanhola com as demais disciplinas;
Promover o aluno brasileiro a desenvolver as habilidades e competências da LEE;
Conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico;
Estabelecer relações e reconhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura espanhola;
Desenvolver a autonomia e a criticidade necessária para exercer seus direitos e deveres como cidadão.

3.2. Objetivos Específicos

Sistematizar princípios da LEE;
Dominar as diferentes linguagens na LEE;
Construir argumentos e sistematizar na LEE;
Entender diferentes visões da leitura e da escrita na LEE;
Enfrentar situações problemas na oralidade como na escrita;
Analisar e relacionar formas de contextos distintos nos seus gêneros na LEE;
Ler, produzir e interpretar textos na LEE
Participar com criticidade a filmes, diálogos e músicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

El alfabeto; Signos de puntuación; Verbos ser y estar y presente e indicativo; Verbos haber y tener; Los numerales; Saludos y despedidas y abreviaciones; Pronombres interrogativos y exclamativos; Modo Indicativo; La hora; Pluralidad Cultural; Género: Letra de Canción; Payses y nacionalidades; Género: Postale; Género: Cédula de identidad, pasaporte y visa; Género: Entrevista; Salud: Deportes y drogas; Género: Entrevista periodística; Ética y ciudadanía; Género: Discurso político; Género: Invitación y noticia; Género: Debate; Chuleta lingüística; Pluralidad cultural entre los países que hablan español; Trabajos de Oralidad (diálogos).

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: lousa e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Sinopses de filmes, músicas;
Pesquisa na internet;
Resolução de exercícios diversificados;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Dramatização;
Diálogos;
Debates;
Uso de situações-problema;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático, uso do dicionário, material multimídia, pesquisa, filmes e vídeo.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios no caderno;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - atividades complementares;

IV - provas escritas;

V - provas orais;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1. Recuperação Paralela

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANHAIA, E. H. C. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013.

GONZÁLEZ, P. V. **Como dizer tudo em espanhol em viagens**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.

MILANI, E. M. **Verbos em espanhol**. 3. ed. Barueri, SP: Disal, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

MARTÍNEZ, Á. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

RUBIO, B. A. B. **Espanhol para hotelaria**. São Paulo, SP: SENAC, 2012.

RUBIO, B. A. B. **Espanhol para profissionais de segurança**. São Paulo, SP: SENAC, 2013.

WALD, S. **Guia de conversação espanhol para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	FILOSOFIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MARIA OSEIA BIER						

2. EMENTA

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender e contextualizar os conhecimentos filosóficos, relacionando-os ao plano social, político, histórico, metafísico e cultural, refletindo sobre a importância da razão, entendida como criação histórica e modo de explicar a realidade, cuja verdade é compreendida como conceito dialético e temporal que permite ampliar a reflexão sobre o plano existencial e as relações sociais.

3.2. Objetivos Específicos

- Ler os textos filosóficos de modo significativo;
- ler, filosoficamente, textos de diversos gêneros;
- elaborar, por meio da escrita, o que foi apreendido pelo exercício da reflexão;
- discutir dialogicamente;
- contextualizar os conhecimentos filosóficos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à filosofia: informação, conhecimento e sabedoria;
- 2) Distinção entre os diversos modos de conhecimento;
- 3) Mito e filosofia;
- 4) Condições históricas para o surgimento da filosofia;
- 5) Principais conceitos da filosofia na sua origem: physis, arché, cosmos e logos;
- 6) Da cosmologia à antropologia filosófica: dos pré-socráticos a Sócrates.
- 7) Do pensamento clássico às escolas helenistas ó principais escolas

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; leitura de textos indicados para aprofundar temas; pesquisa para reflexão e debates; seminários; apresentação de trabalhos individuais e em grupo; exibição de filmes; execução de projetos interdisciplinares.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros; recursos audiovisuais, textos, filmes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do conhecimento se dará de forma contínua e processual, individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, provas escritas dissertativas, discussões dialógicas, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e de acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada preferencialmente a autoavaliação e empenho na realização das atividades. Em qualquer avaliação serão considerados os aspectos qualitativos, prioritariamente, privilegiando os aspectos positivos aos negativos, optado pelos meios que assegurem os maiores benefícios aos discentes.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, por meio das redes sociais, e-mail, Q-acadêmico, atendimento presencial, optando por aquele que for mais favorável ao discente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo: Berlendis, 2006.

REALE, G. **História da filosofia antiga**: volume I (das origens à Sócrates). São Paulo: Loyola, 1992.

TELES, M. L. S. **Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Loyola, 2002.

HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Campinas, SP: Unicamp, 1995.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

TOBIAS, J. A. **Filosofia para o ensino médio**. São Paulo: Ave Maria, 2008.

TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1996.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	FÍSICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MARCELO LUIZ DA SILVA						

2. EMENTA

Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender, explorar e utilizar adequadamente conceitos físicos em seu cotidiano, aproximar o contexto físico do dia a dia do aluno, preocupando-se com a realidade em que este encontra-se inserido.

3.2. Objetivos Específicos

- Auxiliar na formação de profissionais.
- Relacionar a física básica com o cotidiano do aluno.
- Desenvolver habilidades de resolver problemas.
- Interpretar adequadamente os resultados obtidos.
- Proporcionar aos acadêmicos um aprofundamento quanto aos fenômenos físicos abordados em sala.
- Relacionar conceitos da sua jornada de trabalho com a ciência.
- Desenvolver o raciocínio lógico

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Ciência Física;
- Os métodos da Ciência Física;
- Vetores
- Leis de Newton e suas aplicações;
- Movimento Uniforme;
- Movimento Uniformemente variado;
- Lançamentos;
- Quantidade de movimento e Impulso;
- Trabalho e energia;
- Alavancas

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, pincel e equipamento de multimídias;
Realização de trabalhos e/ou atividades em sala;
Realização de atividades experimentais.

Trocas de experiências, direcionando o saber científico.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades impressas; Quadro e pincel; Livros; Materiais reciclados; Projetor.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, dividida em avaliação de conhecimento (80%) e avaliação atitudinal (20%).

7.1. Recuperação Paralela

Para realização da recuperação paralela serão realizadas atividades extraclasse, atendimento individual durante a realização de atividades em sala de aula e a valorização do dialogo entre professor e aluno, favorecendo a troca de experiências.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FERRARO, N. G.; SOARES, P. T. **Física básica**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

MEDEIROS, D. **Física moderna**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.

8.2. Bibliografia Complementar

AMATO, M. A.; OLAVO, L. S. F. **Introdução à Física**. Brasília, DF: EdUNB, 2013.

CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. **Física**. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

HOLZNER, S. **Física para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.

BONJORNO, J. R. et al. **Física**: volume único. São Paulo, SP: FTD, 2011.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I: mecânica**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 07 de março de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	GEOGRAFIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	HÉLIO DE FRANÇA GONDIM						

2. EMENTA

Espaço geográfico, lugar e paisagem. A representação do espaço geográfico: a cartografia. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa. A erosão e a contaminação dos solos. As fronteiras naturais do mundo. Água: escassez e poluição. Desenvolvimento sustentável: problema global. Características da população mundial. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A evolução da atividade industrial no mundo. Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Compreender através de uma visão crítica e científica, as transformações do espaço geográfico a partir da relação sociedade-natureza. Com isso, espera-se que os discentes desenvolvam competências e habilidades que propiciem a construção de valores sociais e ambientais, para atuarem como futuros profissionais no mundo do trabalho, bem como, na vida cotidiana.

3.2. Objetivos Específicos

- Diferenciar os principais conceitos da ciência geográfica.
- Ler e interpretar diferentes tipos de representações cartográficas;
- Fazer croquis e/ou outras representações espaciais simples;
- Caracterizar a estrutura interna e externa da Terra e sua influência na vida humana;
- Observar as diferenças entre os tipos de rochas e como elas são exploradas e utilizadas pela sociedade;
- Detectar os principais impactos ambientais e sociais das atividades mineradoras;
- Distinguir as diferentes formações geomorfológicas, bem como, averiguar as estruturas do espaço criadas a partir do relevo;
- Constatar a diferença entre tempo e clima e a influência exercida por ambos no cotidiano;
- Apontar os tipos de clima, bem como, os fatores e elementos envolvidos na dinâmica climática;
- Estabelecer a relação entre os climas e as formações vegetais, acompanhando as transformações causados pelo homem na natureza;
- Debater a importância da conservação do solo e apontar alternativas para minimização dos problemas de contaminação do solo;
- Discutir a água como um componente essencial da vida no planeta, enfatizando a importância de sua preservação, bem como, buscar alternativas para o problema de sua escassez e má distribuição;
- Descrever os principais problemas ambientais globais e suscitar uma crítica ao conceito do desenvolvimento sustentável;
- Questionar as teorias demográficas e acompanhar a dinâmica da população mundial;
- Criticar o racismo e todas as formas de preconceito de gênero e diversidade sexual;

- Mostrar as formas de produção agrícola no mundo, sinalizando os problemas sociais e ambientais do agronegócio;
- Divulgar a agroecologia e a agricultura camponesa como estratégias que beneficiam o homem do campo e a sociedade;
- Evidenciar a importância dos movimentos sociais no campo na luta pela terra e soberania alimentar;
- Discorrer sobre as transformações da atividade industrial no mundo no decorrer da história.
- Desenvolver uma reflexão das transformações urbanas no mundo que ocorreram ao longo da história;
- Abordar os principais problemas sociais e ambientais da cidade, buscando alternativas para solucioná-los ou amenizá-los.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Espaço geográfico, lugar e paisagem

- Os Conceitos-chave da Geografia;
- Conhecendo o nosso lugar e a construção do espaço geográfico;
- A Geografia na era da informação.

4.2 A representação do espaço geográfico: a cartografia.

- Tipos de representação;
- Elementos de um mapa;
- Escala e projeções cartográficas;
- A Localização no espaço geográfico e os Sistemas de Informação Geográfica;

4.3 A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica.

- Estrutura interna da Terra;
- Estrutura geológica da Terra e sua relação com o ser humano no ambiente;
- A tectônica de placas e as transformações na crosta terrestre;
- Tipos de Rochas, mineração e impactos ambientais.

4.4 A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa.

- As forças endógenas e exógenas da Terra.
- O relevo e o solo em nosso cotidiano na estruturação do espaço;
- Climas e formação vegetal no mundo.

4.5 A erosão e a contaminação dos solos.

- Processo de formação do solo e agentes de erosão e contaminação.
- Principais tipos de solo no Brasil.
- A importância da conservação dos solos para a sociedade.

4.6 As fronteiras naturais do mundo.

- Conhecendo algumas fronteiras naturais no mundo;
- Conceitos de fronteiras: Um olhar crítico para a natureza;
- Fronteiras: Território e geopolítica.

4.7 Água: escassez e poluição.

- Água: uso e problemas;
- A hidrosfera;
- Água: Formas de limitar o desperdício;

4.8 Desenvolvimento sustentável: problema global.

- Uma crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável;
- Os problemas ambientais de dimensão global;
- Fontes alternativas de energia e o futuro energético mundial.

4.9 Características da população mundial.

- Teorias demográficas;
- Racismo, gênero e diversidade sexual: como combater os pré-conceitos?

5. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários.

- A atividade agrícola;
- Da revolução agrícola à revolução verde;
- Agricultura camponesa e/ou familiar;
- Movimentos sociais no campo;
- A luta pela terra e a reforma agrária no mundo.

5.1 A evolução da atividade industrial no mundo.

- Capital, força de trabalho e tecnologia;
- A Primeira, a Segunda e a Terceira Revolução Industrial;

5.2 Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

- Urbanização mundial;
- Rede Urbana;
- A luta pela moradia e os movimentos sociais na cidade.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- GVGO ó Grupo de Verbalização e Grupo de Observação.
- Exibições de filmes, vídeos curtos;
- Utilização de músicas relacionadas ao respectivo tema estudado;
- Fóruns;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Uso de TIC ó Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Construção do conhecimento socializado através de debates;
- Investigação científica;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;
- Mapas conceituais;
- Tempestade de ideias;
- Aula de campo/Visita técnica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa,
- Pincel para lousa;
- Livros;
- Equipamentos audiovisuais,
- Mídias;
- Base de dados: Portal CAPES, Portal Domínio Público, Portal de Universidades e demais sites que contribuam com a ampliação e aprofundamento dos estudos.
- Revistas;
- DVDs;
- Textos
- Jornais digitais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação:

- I - Lista de exercícios;
- II - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - Relatórios;
- IV - Atividades complementares;
- V - Exercício de verificação da aprendizagem escrito;
- VI - Atividades práticas;
- VII - Seminários;
- VIII - Projetos interdisciplinares.

Avaliação atitudinal:

- I - Auto-avaliação;
- II - Assiduidade e pontualidade;
- III - Realização de atividades escolares;
- IV - Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V ó Companheirismo;
- VI ó Liderança.
- VII ó Criatividade.

7.1. Recuperação Paralela

- a) Aula presencial;
- b) Estudo dirigido;
- c) Trabalhos extraclasse;
- d) Atendimento individual ou em grupo.
- e) Atendimento a distância via Facebook, WhatsApp ou outras ferramentas de comunicação.

8. BIBLIOGRAFIA**8.1. Bibliografia Básica**

ANTUNES, C. **Geografia para a educação de jovens e adultos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática, 2011.

8.2. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. **Geografia global: geral e do Brasil**. São Paulo: Escala Educacional, 2008. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia: 1º ano**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DURAND, M. F. et al. **Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	HISTÓRIA				1.3. Série	1º ANO.	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	IGOR DE LIMA E SILVA						

2. EMENTA

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Espera-se que, os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas e, assim, possam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar relações sociais no seu grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaço;
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhança e diferenças entre eles, continuidades e descon-tinuidades, conflitos e contradições sociais;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre:

- Reflexão sobre História: para que serve estudar História;
- O Tempo e a História: contagem do tempo;
- Expansão Europeia e Colonização do Brasil.

2º Bimestre:

- As sociedades indígenas do Brasil;
- Impacto da colonização sobre os povos indígenas e o meio ambiente;
- Povos indígenas na Amazônia brasileira.

3º Bimestre:

- A implantação do Sistema Colonial;
- Organização do Poder Político: Capitanias Hereditárias e Governo Geral;

- Economia Colonial;
- Expansão Territorial: conquista do território.

4º Bimestre:

- Ouro no Brasil: descoberta do ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso;
- O início do tráfico negreiro e os escravos africanos no Brasil;
- Sociedade Colonial: formação do povo;
- A crise do Sistema Colonial: rebeliões;
- A Emancipação Política: fim do Sistema Colonial.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Os conteúdos serão introduzidos através de aulas expositivas, privilegiando discussão e debates, buscando valorizar, inicialmente, os saberes que os alunos já possuem sobre o tema abordado, criando momentos de trocas de informações e opiniões.
- Uso de diferentes fontes de informação, tais como jornais, revistas, livros, filmes, fotografias;
- Pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio;
- Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos, linhas do tempo;
- Propor a criação de murais, exposições e estimular a criatividade expressiva dos educandos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/vidro; apagador; marcador para quadro branco/vidro; livro didático; equipamentos audiovisuais; mídias; acesso à internet; mapas.

7. AVALIAÇÃO

O processo de troca entre os educandos e educadores deve ser acompanhado de uma permanente reflexão sobre os objetivos e procedimentos, assim a avaliação em História será realizada de forma contínua. Buscando criar mecanismos de regulação e reflexão.

Haverá em cada bimestre obrigatoriamente 02 (duas) avaliações, porém, concomitante, poderão ocorrer outros instrumentos de verificação de ensino-aprendizagem.

Obrigatoriamente em todos os bimestres será aplicado uma **Prova Escrita**, com questões objetivas e/ou discursivas.

Já as outras avaliações compreenderão:

- Seminários;
- Participação em sala de aula;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Discussão e produção de textos acerca de filmes históricos;
- Produção de trabalhos em diversas linguagens.

Já a avaliação atitudinal ocorrerá em forma de autoavaliação, o educando terá que seguir alguns critérios no momento de se autoavaliar, tais como:

- Interesse e participação em sala de aula;
- Assiduidade e pontualidade;
- Entrega dos trabalhos nas datas estabelecidas;
- Boa relação interpessoal com os colegas e professor.

7.1. Recuperação Paralela

I ó Estudos dirigidos;
II ó trabalhos extraclasse;
III ó Atendimento individual e/ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FRANCO JUNIOR, H. A **Idade Média**: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FUNARI, P. P. A. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1.

KI-ZERBO, J. (Editor.). **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v. I-VIII.

8.2. Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BLAINEY, G. **Uma breve história do mundo**. Curitiba: Fundamento, 2007.

COTRIM, G. **História global**: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.

VAINFAS, R. et al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. único.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	INFORMÁTICA BÁSICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ADRIANO CAMPOS						

2. EMENTA

Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução a informática
 - 1.1 Hardware
 - 1.2 Software
 - 1.2.1 Tipos de software
 - 1.2.2 Software proprietário x software livre
- 2 Sistemas operacionais
 - 2.1 Fundamentos e funções
 - 2.2 Sistemas operacionais existentes
 - 2.3 Utilização de um sistema operacional
 - 2.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2 Interfaces de interação
 - 2.3.3 Área de trabalho
 - 2.3.4 Gerenciamento e pastas e arquivos
 - 2.3.5 Ferramentas de sistemas e configurações pessoais
- 3 Internet
 - 3.1 Histórico e fundamentos
 - 3.2 Serviços:
 - 3.2.1 World Wide Web
 - 3.2.1.1 Navegadores
 - 3.2.1.2 Sistema acadêmico

- 3.2.1.3 Pesquisa de Informações
- 3.2.1.4 Download de arquivos
- 3.2.1.5 Correio eletrônico
- 3.2.1.6 Grupos/listas de discussão
- 3.2.1.7 Boas práticas de comportamento
- 3.2.2 Softwares de comunicação instantânea
- 3.2.3 Outras aplicações
- 4 Software de edição de texto
 - 4.1 Visão geral
 - 4.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho.
 - 4.4 Controles de exibição
 - 4.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6 Inserção de quebra de página
 - 4.7 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens.
 - 4.8 Listas, marcadores e numeradores.
 - 4.9 Modelos
 - 4.10 Figuras e objetos
- 5 Software de planilha eletrônica
 - 5.1 Visão geral
 - 5.2 Fazendo Fórmula e aplicando funções
 - 5.3 Formatando células
 - 5.4 Classificando e filtrando dados
 - 5.5 Utilizando formatação condicional
 - 5.6 Gráficos
- 6 Software de apresentação
 - 6.1 Visão geral do Software
 - 6.2 Assistente de criação
 - 6.3 Como trabalhar com os modos de exibição de slides
 - 6.4 Como imprimir apresentação, anotações e folhetos.
 - 6.5 Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som,
 - 6.6 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano.
 - 6.7 Como criar anotações de apresentação
 - 6.8 Utilizar transição de slides, efeitos e animação.
- 7 Segurança da informação
 - 7.1 Boas práticas de segurança
- 8 Ética na informática

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações computacionais;
- Debates;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais;
- Computadores;
- Livros;
- Revistas e textos da internet.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A nota bimestral será composta por duas avaliações:

1. A avaliação do conhecimento, que terá como peso final na nota de 80%;
2. A avaliação atitudinal, que terá como peso final na nota de 20%.

O processo de avaliação do conhecimento compreenderá duas notas bimestralmente, onde cada uma das notas será composta da seguinte forma:

- Prova escrita: terá peso de 50% no processo de avaliação do conhecimento.
- Trabalho em grupo: terá peso de 30% no processo de avaliação do conhecimento.
- Atividades práticas, exercícios, trabalhos individuais, etc: terão peso de 20% no processo de avaliação do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- aula presencial;
- estudo dirigido;
- trabalhos extraclasse;
- atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MEIRELLES, F. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MARCELLINO, F. P. **Ubuntu: guia prático para iniciantes**. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 02 de março de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	INGLÊS				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MICAELA PAFUME COELHO						

2. EMENTA

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sócio comunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional. Verbos comuns para atividades diárias. Artigos definidos. Sentenças no Presente Simples. Pronomes interrogativos: what, where, when, how. Expressões de tempo. Verbos auxiliares para perguntas ó do e does. Verbos irregulares no presente. Formas negativas don't e doesn't. Advérbios de frequência. Presente contínuo. preposições de lugar. Técnicas de leitura instrumental. reconhecimento de cognatos e marcas temporais no presente simples em textos em diferentes gêneros em nível elementar.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso consiste em apresentar alguns aspectos linguísticos da língua inglesa, por meio do trabalho com textos orais e escritos da língua alvo, bem como pela simulação de situações reais do uso do idioma. Além disso, o curso visa à capacitação da leitura de textos específicos em inglês, por meio do trabalho com estratégias de leitura, assimilação e exposição a documentos escritos na língua alvo.

3.2. Objetivos Específicos

A partir do trabalho em sala de aula, bem como das atividades complementares e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, os objetivos específicos do curso consistem em capacitar o aluno a:

- Iniciar e/ou ampliar o vocabulário do aluno em língua inglesa;
- Formular e decodificar pequenas sentenças na língua alvo;
- Comunicar-se em situações cotidianas envolvendo a língua alvo;
- Reconhecer estruturas sintáticas simples em língua inglesa (sujeito, verbo, complemento), em meio a pequenos textos;
- Começar a compreender e a formular situações de uso da língua com verbos no tempo presente (simples e contínuo);
- Conhecer a função de determinados elementos linguísticos nas frases e em textos (pronomes, verbos, advérbios, artigos);
- Iniciar e/ou desenvolver sua capacidade de leitura em língua inglesa, a partir da conscientização acerca de estratégias de leitura, bem como pela exposição à língua alvo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do Plano de ensino
- Apresentação dos alunos e do professor
- Introducing yourself

- Nome; Idade; O que gosta de fazer;
- Qual o seu talento?
- Verbo ser/estar; presente simples (afirmativa/negativa/interrogativa)
- Introdução a pronomes demonstrativos
- Greetings
- Diálogos curtos;
- Contrações;
- Discurso formal e informal;
- Estratégias de leitura (ao longo do curso)
- Entender o significado de palavras pelo contexto;
- Scanning/skimming;
- Uso do dicionário;
- Seleção de afirmações
- Gêneros escritos: literários/não literários (poetry, short stories, tales, blogs, emails, small articles etc.)
- Leitura/escuta e interpretação de textos escritos e falados;
- Ampliação do vocabulário (profissões, ações cotidianas, animais etc.)
- Verbo canô (afirmativa/negativa/interrogativa)
- Verbos: ações cotidianas
- Pronúncia (ao longo do curso)
 - Word stress
 - Pronúncia de vogais, semivogais e consoantes;
 - Compound words
 - Introdução ao Alfabeto fonético;
- Sufixos ing e ed
 - Sufixos para formação de substantivos;
 - Sufixos para formação de verbos no gerúndio e no particípio/pretérito;
- Advérbios de tempo e de frequência;
- Questões de respostas curtas (yes/no)
- Aspectos culturais/diversidade linguística
- Introdução ao futuro próximo (going to)

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Também, serão utilizadas estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Fóruns e debates;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Dramatização;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias;
- Outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Livro didático;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada com foco no processo de ensino-aprendizagem, e não apenas nos resultados finais. Para tanto, serão realizados exercícios semanais de compreensão da língua, produção de textos e exposição ao idioma, com foco nas habilidades comunicativas. Além disso, serão utilizados os seguintes meios:

- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Testes escritos e orais;
- Atividades práticas;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares
- Outros

Será feita, também, uma avaliação atitudinal baseada nos critérios a seguir:

- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Para tanto, de acordo com a necessidade, poderão ser utilizados os seguintes meios, visando sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem:

- Aula presencial;
- Estudo dirigido;
- Trabalhos extraclasse;
- Atendimento individual ou em grupo,
- Outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

HARMER, J. **How to teach english**. Essex, UK: Pearson Education, 2007.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2011.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês**. São Paulo, SP: Novatec, 2012.

BOLOGNINI, C. Z. (Org.). **Discurso e ensino: a língua inglesa na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

FINNIE, R.; FRAIN, C.; HILL, D. A.; THOMAS, K. **Top grammar: from basic to upper-intermediate**. [London], UK: Helbling Languages, 2010.

GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês**. Barueri, SP: Disal, 2010.

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary**. 8. ed. Oxford, UK: Oxford University Press, 2010.

YATES, J. **A prática leva à perfeição: vocabulário da língua inglesa para estudantes de inglês**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO - PROEJA						
1.2. Componente curricular	INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	AMANDA LOIOLA DE CARVALHO						

2. EMENTA

Histórico e evolução logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística Integrada. Resposta eficiente às demandas do consumidor (ECR). Fluxos e processos logísticos. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno uma visão sistêmica dos processos logísticos e sua importância para o sucesso organizacional.

3.2. Objetivos Específicos

- 3.2.1 Apresentar os principais conceitos em logística e sua evolução ao longo da história, em nível mundial e nacional;
- 3.2.2 Destacar o papel do gestor de logística e sua importância no crescimento organizacional e profissional;
- 3.2.3 Apontar os diferentes graus de complexidade nos processos de tomada de decisão e seu impacto no ramo logístico.
- 3.2.4 Incentivar a reflexão acerca dos procedimentos corretos para o alcance dos objetivos organizacionais e tomada de decisões;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Evolução e Histórico da Logística

- 4.1.1 História e nascimento da logística;
- 4.1.2 As origens do conceito moderno;
- 4.1.3 Definição da logística empresarial e sua importância atual no cenário econômico;
- 4.1.4 Aplicação da logística nas empresas;
- 4.1.5 Custos logísticos.

4.2 Gestão da cadeia de suprimentos

- 4.2.1 Cadeia de suprimentos e seu gerenciamento;
- 4.2.2 Tipos de logística;
- 4.2.3 Estratégia e planejamento logístico;
- 4.2.4 Estratégias de distribuição;
- 4.2.5 Estratégias de terceirização;
- 4.2.6 Estratégias para modalidades de transportes.

4.3 Componentes, funções e propriedades do sistema de distribuição

- 4.3.1 Administração de materiais;
- 4.3.2 Armazenagem e controle de estoques;
- 4.3.3 Gestão de pedidos;
- 4.3.4 Sistemas de informações logísticas;
- 4.3.5 Prestadoras de serviços logísticos;

4.4 Operadores logísticos

- 4.4.1 Gestão de frotas de veículos e seus custos;
- 4.4.2 Logística reversa e seus benefícios;
- 4.4.3 Uso de ferramentas computacionais para gestão da logística assertiva.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Chuva de ideias;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, filmes, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas, depoimentos locais, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão da seguinte maneira:

Haverá 2 avaliações bimestrais, na qual a primeira será por seminário, com tema previamente estabelecido (4 pontos); A segunda será prova escrita com questões de múltipla escolha e questões dissertativas sobre as unidades estudadas (4 pontos). Realização de exercícios em sala. (2 pontos)

A avaliação atitudinal será composta pela Observação: considerando os critérios como: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa, comportamento ético. (2 pontos)

7.1. Recuperação Paralela

A recuperação paralela será segmentada, considerando a dificuldade específica do discente, podendo ser aula presencial, estudo dirigido, trabalhos extraclasse, exercícios adicionais, acompanhamentos individuais ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

CAIXETA-FILHO, J. V. MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

LUDOVICO, N. **Logística internacional: enfocando o comércio exterior**. São Paulo: STS, 2007.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA PORTUGUESA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	102 h	1.7. Total de aulas	120
1.8. Docente	MICAELA PAFUME COELHO						

2. EMENTA

Linguagem e interação. O código e a Língua. As variedades linguísticas. Língua culta e Língua coloquial. Introdução ao gênero textual. Figuras de linguagem. Texto e Discurso ó coerência, intertextualidade, interdiscursividade e paródia. Fonologia: Fonema e Letra. Acentuação gráfica. Estrutura do texto técnico. Trabalho científico - relatório. Natureza da linguagem literária. O poema, verso e seus recursos sonoros. Morfologia: Formação de palavras. Palavras primitivas, derivadas e compostas. Derivação e Composição. Ortografia. Classes Gramaticais: substantivo e adjetivo. Flexões do substantivo e do adjetivo. Gênero, Número e Grau. Concordância nominal e verbal. Texto descritivo. Relatório. Regras de produção textual.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso consiste em aprimorar as habilidades comunicativas do aluno em língua portuguesa, bem como propiciar que ele desenvolva sua capacidade de produção e de compreensão de textos, sejam eles orais ou escritos. Além disso, o curso também objetiva trabalhar a língua portuguesa de forma relacionada à cultura e à diversidade dos povos que a falam. Também, visa introduzir o trabalho com textos e teoria literária, como elementos que evidenciam a estreita relação entre língua e cultura.

3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Trabalhar os aspectos gramaticais da língua portuguesa de forma vinculada às situações comunicativas;
- Evidenciar a existência e a importância das variações linguísticas, bem como da norma culta da língua;
- Apresentar os diferentes gêneros textuais, ressaltando suas funções e características específicas;
- Introduzir a leitura e o estudo de textos literários, de forma a estabelecer um paralelo entre as estéticas e os contextos histórico-geográficos;
- Desenvolver a capacidade produção de textos, de acordo com os gêneros estudados;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gramática e produção de texto

- Reflexão: o que é língua?
- Funções da língua(gem)
- Variedades linguísticas: linguagem culta e coloquial
- Regionalismos, estrangeirismos, empréstimos
- Língua falada e língua escrita
- Linguagem verbal e não-verbal

- Gêneros textuais
- Letra e fonema
- Sinais gráficos
- Nova ortografia
- Origem da língua portuguesa: etimologia
- Coesão e coerência
- Organização textual

Literatura

- Reflexão: o que é literatura?
- Literatura e culturais
- Gêneros literários
- Poesia e poema
- Literatura lusófona
- Literatura contemporânea
- Intertextualidade
- Trovadorismo
- Humanismo
- Literatura renascentista
- Quinhentismo
- Barroco
- Arcadismo

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Contudo, também serão utilizadas estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Fóruns e debates;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Dramatização;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias;
- Outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Livro didático;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será efetuado com foco no processo de ensino-aprendizagem, e não apenas nos resultados finais. Para tanto, serão realizados exercícios semanais de compreensão da língua, produção de textos e exposição ao idioma, com foco nas habilidades comunicativas. Além disso, serão utilizados os seguintes meios:

- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Testes escritos e orais;
- Atividades práticas;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares

- Outros

Será feita, também, uma avaliação atitudinal baseada nos critérios a seguir:

- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Para tanto, de acordo com a necessidade, poderão ser utilizados os seguintes meios, visando sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem:

- Aula presencial;
- Estudo dirigido;
- Trabalho extraclasse;
- Atendimento individual ou em grupo,
- Outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2010.

DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Org.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005.

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 3. ed. Porto Alegre, RS: EdUFRGS, 2011.

8.2. Bibliografia Complementar

AZEREDO, J. C. (Coord.). **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Houaiss; Publifolha, 2009.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 26. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2014.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FAVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de Texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA

1.2. Componente curricular MATEMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA **1.3. Série** 1º ANO

1.4. Período letivo 2016 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 68 h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente PAULO VICTOR CAMPAGNOLA FRANÇA

2. EMENTA

Conjuntos, unidades de medida e geometria, regra de três e porcentagens e funções matemáticas e gráficos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Apresentar os conceitos matemáticos.
- Analisar a funcionalidade dos conceitos em situações do cotidiano dos alunos.
- Despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Adquirir conhecimento para utilização da matemática em seu cotidiano.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar um aluno matematicamente crítico.
- Assimilar a matemática como ferramenta.
- Desenvolver a prática matemática.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conjuntos, (Estudo de conjuntos, igualdade de conjuntos, subconjuntos, operações com conjuntos, situações-problema)
- Unidade de medida, (Estudo de unidades de medida, conversão de unidade de medidas, situações-problema)
- Geometria (identificar figuras planas e espaciais, estudar elementos das figuras, cálculo de área e volume, situações-problemas)
- Regra de três e porcentagem (identificar grandezas de mesma espécie, identificar grandezas diretamente ou inversamente proporcional situações-problemas)
- Funções matemáticas (Função do 1º grau e 2º grau, funções crescentes decrescentes, máximos e mínimos, raízes, comportamento gráfico, situações-problemas)
- Gráficos (Estudos de gráficos, Alise e interpretação de gráficos, elaboração de gráficos, situações-problemas)

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Trabalhar em sua maioria com aulas expositivas e dialogadas e trabalhos em grupos trazendo para os alunos situações problemas do cotidiano, para servirem como estímulo na aprendizagem do conteúdo trabalhado.
- Utilização de microcomputadores para melhor compreensão de comportamentos matemáticos como gráficos e funções.
- Estudos dirigidos em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros;
Microcomputadores;
Base de dados: Portal CAPES.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - lista de exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - atividades complementares;
- IV - provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - autoavaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) lista de exercícios;
- e) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. único.

SHITSUKA, R.; SHITSUKA, R. I. C. M.; SHITSUKA, D. M.; SHITSUKA, C. C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia**. São Paulo: Érica, 2012

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

8.2. Bibliografia Complementar

MACHADO, A. S. **Matemática, temas e metas: conjuntos numéricos e funções**. São Paulo: Atual, 1998.

PEDROSO, E. **Elaboração, análise e racionalização de formulários**. São Paulo: Atlas, 1983.

SASSO, L. J. D. **Matemática: lições incompreendidas?** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

VERAS, L. L. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações de mercado financeiro, introdução à engenharia econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BELFIORE, P. P. **Reduções de custo em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	MATEMÁTICA				1.3. Série	1º ANO.	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	102 h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	PAULO VICTOR CAMPAGNOLA FRANÇA						

2. EMENTA

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afins, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Apresentar os conceitos matemáticos.
- Analisar a funcionalidade dos conceitos em situações do cotidiano dos alunos.
- Despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Adquirir conhecimento para utilização da matemática em seu cotidiano.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar um aluno matematicamente crítico.
- Assimilar a matemática como ferramenta.
- Desenvolver a prática matemática.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conjuntos numéricos (Estudo de conjuntos, igualdade de conjuntos, subconjuntos, operações com conjuntos, situações-problema)
- Função afim (Gráfico, funções crescentes e decrescentes, proporcionalidade linear, equação do 1º grau, inequação do 1º grau)
- Função quadrática (Gráfico, valor máximo e mínimo, estudo de sinal, equação do 2º grau, inequação do 2º grau)
- Função exponencial;(Potenciação, notação científica, função exponencial, equação exponencial, inequação exponencial)
- Logaritmo e função logarítmica; (Propriedades do logaritmo, função logarítmica, equação logarítmica, inequação logarítmica)
- Progressões (Sequências; progressão aritmética (PA), progressão geométrica (PG))
- Trigonometria no triângulo (Teorema de Tales, teorema de Pitágoras, trigonometria no triângulo retângulo, trigonometria no triângulo qualquer)

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Trabalhar em sua maioria com aulas expositivas e dialogadas e trabalhos em grupos trazendo para os alunos situações problemas do cotidiano, para servirem como estímulo na aprendizagem do conteúdo trabalhado.
- Utilização de microcomputadores para melhor compreensão de comportamentos matemáticos como gráficos e

funções.

- Estudos dirigidos em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros;
Microcomputadores;
Base de dados: Portal CAPES.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - lista de exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - atividades complementares;
- IV - provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - autoavaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) lista de exercícios;
- e) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BARROSO, J. M. **Matemática**: contexto & aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo, SP: Moderna, 2009. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 2.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática**: escolas militares e ensino médio. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v. 1.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo, SP: Scipione, 2012. v. 1.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO - PROEJA						
1.2. Componente curricular	NOÇÕES DE ESTATÍSTICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ROGÉRIO DA SILVA MATOS						

2. EMENTA

Conceitos básicos de estatística e suas aplicações. organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Probabilidade. Distribuições descontínuas e contínuas. Amostragem. Distribuições amostrais. Estimação. Testes de significância. Análise da variância. Regressão e correlação. Números índices. Análise das séries temporais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

As aplicações de estatística e de probabilidade estão presentes em praticamente todas as áreas do conhecimento, bem como em nosso cotidiano. Assim, esta disciplina, busca levar os alunos a compreenderem os conceitos básicos da estatística e da probabilidade, bem como suas aplicações no contexto de suas áreas de atuação profissional.

3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos um primeiro contato com a estatística, mostrando-lhes a importância de se estudar tal conteúdo.
- Apresentar aos alunos algumas noções básicas de estatística.
- Fazer com que os alunos sejam capazes de compreenderem e aplicarem as noções básicas de estatística a problemas contextualizados.
- Introduzir algumas noções básicas de probabilidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções preliminares acerca da estatística:
 - 1.1 O que é estatística?
 - 1.2 Porque e para que estudar estatística?
 - 1.3 Conceitos importantes;
 - 1.4 Tipos de variáveis.
2. Representação gráfica;
 - 2.1 Gráfico de setores;
 - 2.2 Gráfico de barras;
 - 2.3 Gráfico de linhas.
3. Distribuição de frequências:
 - 3.1 O que é uma distribuição de frequências;
 - 3.2 Tipos de distribuição de frequências;
 - 3.3 Histograma.
4. Medidas de tendência central:
 - 4.1 Média aritmética simples e ponderada;

- 4.2 Mediana;
- 4.3 Moda.
- 5. Medidas de dispersão:
 - 5.1 Amplitude total;
 - 5.2 Variância;
 - 5.3 Desvio padrão;
 - 5.4 Coeficiente de variação.
- 6. Noções de Probabilidade:
 - 6.1 Conceitos básicos;
 - 6.1.1 Experimento aleatório;
 - 6.1.2 Espaço amostral;
 - 6.1.3 Eventos.
 - 6.2 Definição de probabilidade.
 - 6.3 Eventos complementares;
 - 6.4 Eventos independentes;
 - 6.5 Eventos mutuamente exclusivos.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e giz (pincel), eventualmente projetor multimídia; Seminários para apresentação de trabalhos; Resolução intensiva de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, lista de exercícios e livros didáticos.

7. AVALIAÇÃO

No decorrer de cada bimestre letivo, serão realizadas as seguintes avaliações:

(AC) - Avaliações do Conhecimento: 80% da nota (0,0 a 8,0 pontos)

- a) Atividades individuais e/ou coletivos realizadas no decorrer do bimestre ó Valor 5,0.
 - i. Resolução das listas de exercícios.
 - ii. Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- b) Avaliação bimestral escrita individual (Prova escrita) ó Valor 5,0.

(AA) - Avaliação Atitudinal: 20% da nota (0,0 a 2,0 pontos).

- a) Assiduidade e Pontualidade ó 0,5 pontos;
- b) Realização de atividades escolares ó 0,5 pontos
- c) Disciplina, interesse, participação nas aulas ó 0,5 pontos
- d) Autoavaliação - 0,5 pontos

Sendo o somatório das avaliações **0,8xAC + AA** a média final do bimestre de 0,0 a 10,0 (pontos).

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001.

DOWNING, D. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1999.

MUNDIM, M. J. **Estatística com BrOffice**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

CAMPOS, W.; CARVALHO, S. **Estatística básica simplificada**: teorias e mais de 200 questões comentadas. São Paulo: Campus, 2008.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001.

FONSECA, J. S. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.

NAZARETH, H. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SILVA, E. M. et al. **Estatística**: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	QUÍMICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MIRIAM MARQUES DA PAZ LIMA						

2. EMENTA

Introdução ao estudo da Química. Propriedades dos materiais. Modelos sobre a constituição da matéria. Classificação periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções da Química Inorgânica.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Levar os alunos a perceber que a Química está sempre presente no dia a dia, fazendo com eles compreendam os estados físicos da matéria e suas transformações, conhecendo assim todo processo da matéria, da teoria atômica e a importância da reunião e da análise dos dados científicos dos elementos químicos em grupos ou famílias, mostrando as diferentes formas de ligações químicas ou interações moleculares bem como classificar as substâncias químicas e as propriedades funcionais destas.

3.2. Objetivos Específicos

- Confrontar opiniões de estudiosos da química e explicá-los.
- Identificar a presença do conhecimento químico na cultura contemporânea em diferentes âmbitos e setores, como o doméstico e o comercial.
- Identificar as mudanças de estado físico da matéria e diferenciar uma substância pura de uma mistura.
- Realizar processos de separação de misturas.
- Entender o modelo atômico de Thomson, de Rutherford e Bohr relacionando matéria e energia.
- Distribuir os elétrons dos átomos e dos íons de um determinado elemento químico por camadas e pelo diagrama de Linus Pauling.
- Perceber como os elementos estão organizados na tabela periódica atual, identificando os grupos (ou família) e períodos, relacionando os conceitos científicos com o cotidiano.
- Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual, em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso do flúor e cloro para desinfecção da água.
- Diferenciar as ligações iônica, covalente e metálica.
- Representar as ligações iônicas e covalentes pela notação de Lewis e as ligações covalentes pelas fórmulas estruturais e moleculares.
- Identificar, formular e nomear ácidos, bases, sais e óxidos.
- Reconhecer fenômenos que envolvem interações e transformações químicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da química:

- 1) Química: a ciência que estuda a matéria;
- 2) Conhecimento químico;
- 3) Estudo das unidades de medidas;

Propriedades dos materiais:

- 1) Matéria e energia;
- 2) Sistemas, substâncias puras e misturas;
- 3) Separação de misturas;

Modelos sobre a constituição da matéria:

- 1) Propriedades e transformações da matéria;
- 2) Modelos atômicos e características dos átomos;

Classificação periódica:

- 1) A organização dos elementos;
- 2) Propriedades periódicas e aperiódicas;

Interações atômicas e moleculares:

- 1) Ligações químicas e características das substâncias iônicas, moleculares e metálicas;
- 2) Geometria molecular;
- 3) Estrutura molecular e propriedades dos materiais: forças intermoleculares;

Funções da química inorgânica:

- 1) Ácidos e Bases;
- 2) Sais e Óxidos;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Investigação científica;
- Mapas conceituais;
- Aulas práticas;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos alunos será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano letivo.

A Verificação do aprendizado com pontuação deverá ser de 0,00 a 10,00 (pontos), com no mínimo de 2 avaliações por bimestre, compreendendo a seguinte forma:

- Testes teóricos
- Testes teórico-prático
- Seminários
- Trabalhos escritos
- Relatórios de campo e/ou dos experimentos
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal deverão ser de 0,00 a 2,00 (pontos), pontos que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 1. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

LISBOA, J. C. F. et al. **Ser Protagonista Química**. 2. ed. São Paulo, SP: SM. 2014. v. 1.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos**: o passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BRANCO, S. M. **Água**: origem, uso e preservação. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2004.

CANTO, E. L. **Plástico**: bem supérfluo ou mal necessário? 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2004.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. v. 1.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO ó PROEJA						
1.2. Componente curricular	SOCIOLOGIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	NEILO MÁRCIO DA SILVA VAZ						

2. EMENTA

Sociologia como Ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender os principais paradigmas teórico-metodológicos da Sociologia como Ciência Social e suas implicações na análise crítica da Sociedade contemporânea.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Fazer a distinção entre a construção do fenômeno social e a sua análise científica;
- b) Realizar a análise dos principais conceitos sociológicos necessários para compreensão e intervenção social na realidade social contemporânea;
- c) Identificar os principais processos e mecanismos sociais empreendidos frente as questões sociais emergentes na contemporaneidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos históricos relacionados ao surgimento da Ciência em geral, da Teoria Social e da Sociologia;
- A especificidade da abordagem teórico-metodológica da Sociologia como Ciência;
- A passagem do estado de natureza para cultura: a criação da sociedade;
- A modernidade e o dilema indivíduo-sociedade;
- Divergências e convergências entre o olhar clássico e o contemporâneo da sociologia;
- A perspectiva de Èmile Dürkheim e a teoria social funcionalista;
- A perspectiva de Karl Marx e a teoria social crítica;
- A perspectiva de Max Weber e a sociologia compreensiva;
- A Sociologia da prática de Pierre Bourdieu;
- A visão crítica de Zygmunt Bauman na contemporaneidade;
- a teoria da estruturação de Antony Giddens;
- Conceito de Movimentos Sociais;
- A teoria dos Movimentos Sociais: diferentes abordagens científicas sobre a temática;
- Aspectos históricos dos Movimentos Sociais no mundo e no Brasil;
- Os novos Movimentos Sociais: aspectos históricos e abordagens teóricas.
- A Sociologia do cotidiano e suas diversas nuances socioculturais e políticas.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução focada de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Debates;
Uso de situações-problema;
Elaboração e leitura de Mapas conceituais;
Dinâmicas de grupo com vistas a integração, motivação, resolução de conflitos ou demandas de ordem psico-sociais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Manipulação de Livros didáticos ou obras específicas (meio impresso ou digital);
Utilização de recursos audiovisuais e multimídias;
Consulta dirigida a base de dados: Portal CAPES, Google acadêmico, revistas especializadas ou de ampla circulação
Exibição dirigida de obras cinematográficas em geral;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.
Serão adotados como instrumentos de avaliação quantitativa do conhecimento, os seguintes instrumentos abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 80% da nota:
I - provas escritas ó valor entre 0,0 e 5,0;
II - trabalhos individuais e/ou coletivos ó valor entre 0,0 e 2,0;
III - atividades complementares ó entre 0,0 e 1,0;
Também serão adotados instrumentos os seguintes instrumentos de avaliação atitudinal abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 20% da nota:
I - assiduidade e pontualidade ó valor entre 0,0 e 0,5;
II - realização de atividades escolares ó valor entre 0,0-0,5
III ó respeito as normas de conduta da instituição (previsto no regimento interno) ó valor entre 0,0-0,5;
IV ó participação positiva em sala de aula - valor entre 0,0-0,5;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.
Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino e aprendizagem, tais como:
a) Retomada de determinadas temáticas em aula presencial;
b) Execução de estudo dirigido e determinadas temáticas em horário alternativo;
c) Trabalhos de sondagem de pesquisa social extraclasse;
d) Atendimento individual ou em grupo, de acordo com as necessidades detectadas conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DURKHEIM, E. **Introdução ao pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2013.

8.2. Bibliografia Complementar

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2011.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

GIL, A. C. **Sociologia geral**. São Paulo. Atlas, 2011.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 03 de fevereiro de 2016.